

**ATA DA 33ª PLENÁRIA DO XV PLENÁRIO DO CONSELHO FEDERAL DE  
PSICOLOGIA – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

**DATA: 1 E 2 DE FEVEREIRO DE 2013**

**Conselheiros presentes:**

Humberto Cota Verona, Monalisa Nascimento dos Santos Barros, Aluizio Lopes de Brito, Heloiza Helena Mendonça Almeida Massanaro, Marilene Proença Rebello de Souza, Ana Luiza Castro, Ângela Maria Pires Caniato, Ana Paula Porto Noronha, Adriana Eiko Matsumoto, Maria Ermínia Ciliberti, Tânia Suely Azevedo Brasileiro, Marilda Castelar, Roseli Goffman, Márcia Mansur Saadallah.

**Conselheiros ausentes:** Clara Goldman Ribemboim, Deise Maria do Nascimento, Sandra Maria Francisco de Amorim, Henrique José Leal Ferreira Rodrigues, Celso Francisco Tondin, Cynthia Rejane Corrêa Araújo Ciarallo e Flávia Cristina Silveira Lemos.

**Moderador:** Cássio Luiz de França, auxiliado por Maria Lídia Romero e Melissa Pomeroy.

O quadro de atividades foi organizado da seguinte forma:

- Dia 1º de fevereiro:

8h30 – Abertura do encontro

9h – Balanço 2011/2012

12h – Intervalo para almoço

14h – Definição dos resultados esperados para 2013

19h – Encerramento das atividades do dia

- Dia 2 de fevereiro

8h30 – Elaboração dos planos de ação para 2013

12h – Intervalo para almoço

14h – Validação dos planos de ação

16h30 – Próximos passos e avaliação do encontro

17h – Avaliação do encontro

O XV Plenário do CFP se reuniu nos dias 1 e 2 de fevereiro de 2013 com o objetivo de definir o planejamento estratégico para o ano de 2013. No primeiro dia, a reunião teve início às 10h17min. O moderador Cássio Luiz de França abriu a reunião pedindo para que cada conselheiro destacasse pontos positivos e negativos da gestão de 2012.

Os aspectos positivos listados foram:

- Publicações do CREPOP

- Nova estrutura do CFP
- Criação de mais 4 Conselhos Regionais
- Projeção internacional do CFP (CPLP, ULAPSI)
- Interação com a América-Latina e a CPLP
- Cumprimento de praticamente todos os acordos do VII CNP
- Reconhecimento da Ouvidoria
- Participação no Conselho da Mulher
- Avanços no debate sobre Participação e Controle Social
- Aproximação com outros conselhos
- Realização da 2ª Mostra
- Desdobramentos da 2ª Mostra
- Avanço na questão da Formação
- Comunicação e inserção nas redes sociais
- Uso da tecnologia para estimular a participação
- Representação no Fórum Permanente de Psicologia da América Latina
- Resolução sobre Discriminação Racial
- Debate e articulação sobre internação compulsória
- Campanha contra a medicalização
- Repercussão da inspeção nas comunidades terapêuticas
- Reconhecimento do CFP como ator político pela categoria, governo e movimentos sociais
- Participação na Frente Nacional de Drogas e Direitos Humanos
- Pesquisa sobre violência nas escolas
- Comemoração dos 50 anos da Psicologia
- Retomada da relação com a ABRASME
- Aproximação com o CFESS
- Diálogo com movimentos
- Repercussão e visibilidade das ações do CFP na Esplanada
- Resolução sobre orientação sexual
- O trabalho da Ouvidoria

Foram destacados, também, aspectos negativos do ano de 2012:

- Dificuldade em lidar com as novas gerações e novas tendências da Psicologia
- Demora para estruturar o projeto de orientação por conta de divergências internas
- Pendente sistematização sobre participação em instâncias de controle social
- Tensões emocionais que influíram negativamente no trabalho
- Não conclusão de algumas demandas
- Muito trabalho com falta de objetivo político
- Relação instável do grupo
- Falta de acolhimento de temas pela plenária
- Falta de transversalização dos temas
- Número pequeno de conselheiros e ausência de trabalho coletivo
- Dificuldades de convivência com diferenças e nuances internas
- Relação conflituosa com o Congresso e ataques recebidos nas audiências públicas
- Exposição excessiva do CFP em algumas situações
- Não se conseguiu dar forma à nova lógica de protagonismo social
- Não se conseguiu incorporar novas lógicas de controle social

Após as avaliações apontadas por cada conselheiro sobre o ano de 2012, o moderador Cássio França destacou a fala da conselheira Marilene Proença, no sentido de não se abrir projetos novos, e sim concluir os que estão abertos, tendo em vista que o ano de 2013 é um ano diferente de todos os outros, pois marca o fim de uma gestão.

O presidente Humberto Verona fechou a etapa de avaliações destacando o reconhecimento público do trabalho do CFP, que conseguiu, nos últimos dois anos, ampliar seu lugar como um ator político e ser reconhecido pelo governo, movimentos sociais e parte da categoria. Sobre o legado que o XV Plenário deixa para o CFP, destacou a Frente Nacional Drogas e Direitos Humanos, a pesquisa sobre violência nas escolas, relação com países da América Latina e

com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP. Em relação à categoria, citou a publicação das pesquisas do CREPOP e as resoluções. No âmbito administrativo, citou a consolidação do uso da nova sede, que havia sido comprada pela gestão anterior; a mudança do desenho organizacional do quadro de colaboradores e a criação de mais 4 conselhos regionais durante a gestão. Parabenizou o trabalho da Ouvidoria e finalizou reforçando que o, coletivo, mesmo com todas as dificuldades, produziu um grande legado, marcando uma gestão.

Depois do Balanço 2011/2012, Cássio França apresentou o quadro comparativo entre a execução do plano de ação 2011 e do plano de ação 2012, momento em que os conselheiros tiveram a oportunidade de avaliar as ações programadas para o ano de 2012 que foram concluídas e as que ainda estavam pendentes.

No decorrer dos dois dias de Planejamento Estratégico, após a análise dos conselheiros, os conselheiros debateram e definiram os resultados almejados para o ano de 2013. Foram listados os seguintes desafios, com as respectivas macro-ações:

**DESAFIO 1: AVANÇAR NA DEMOCRATIZAÇÃO DA POLÍTICA DE ORIENTAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO E NA GESTÃO PARTICIPATIVA DO SISTEMA CONSELHOS**

1.1 Aprovada, na APAF de dezembro, uma nova política de orientação / fiscalização / regulamentação que garanta a promoção e proteção dos Direitos Humanos, o acesso às informações por usuárias e usuários e a prestação de serviços de psicologia por organizações e instituições de acordo com o Código de Ética do Psicólogo (Referência ao Eixo 1, tese 9, do VII CNP).

1.2 O CFP implantou o Cadastro Nacional em todo o Sistema Conselhos.

1.3 O CFP implantou a Política de Gestão Estratégica de Pessoas do CFP.

1.4 O CFP pactuou com os Conselhos Regionais a implantação de mecanismos de gestão/resposta das demandas recebidas pela Ouvidoria.

1.5 O CFP acompanhou os trâmites de Projetos de Leis priorizados pela Plenária.

1.6 O CFP contribuiu para o planejamento e execução das ações do FENPB.

1.7 O CFP contribui para a qualificação das novas plenárias.

## **DESAFIO 2: AMPLIAR A PRESENÇA QUALIFICADA DA PSICOLOGIA NA SOCIEDADE**

2.1 O CFP estabeleceu, em parceria com o movimento sindical e outras entidades, ações para promover condições de trabalho adequadas ao exercício qualificado da psicologia.

2.2 O CFP divulgou todas as referências produzidas pelo CREPOP junto a gestores, psicólogos (os) e usuárias (os).

2.3 O CFP construiu diretrizes e pactos ampliando a atuação da psicologia nas instâncias de participação social.

2.4 O CFP intensificou as parcerias com a psicologia da América Latina e países da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa).

2.5 O CFP compartilhou suas posições em diversas áreas no diálogo com as entidades nacionais da psicologia e com as políticas públicas.

2.6 O CFP participou de ações que potencializam a proteção e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

2.7 O CFP colaborou com o resgate histórico sobre a ditadura civil e militar de 1964.

## **DESAFIO 3: APERFEIÇOAR A POLÍTICA DE DIÁLOGO COM A CIÊNCIA/E A FORMAÇÃO DE PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS PARA ATENDER AS EXIGÊNCIAS DAS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS DEMANDADAS PELA SOCIEDADE BRASILEIRA**

3.1 O CFP construiu referências para a formação e a atuação profissional em diversas áreas.

3.2 O CFP produziu diretrizes, resolução e sistema de acompanhamento e monitoramento para as residências multiprofissionais em saúde.

3.3 O CFP participou do processo de avaliação dos cursos de psicologia no Brasil.

**DESAFIO 4: TRANSFORMAR A LÓGICA DE COMUNICAÇÃO INFORMATIVA PARA UMA LÓGICA DE COMUNICAÇÃO INTERATIVA, AMPLIADA E COM MAIOR ALCANCE**

4.1 O CFP implantou nova Política de Comunicação para sua relação com a sociedade e com a categoria, no Sistema Conselhos e internamente.

4.2 O CFP contribuiu para a democratização da comunicação no Brasil.

**DESAFIO 5: PRIORIZAR AS QUESTÕES DE GÊNERO E ÉTNICO-RACIAIS NAS POLÍTICAS DO CFP**

5.1 O CFP formulou propostas relacionadas à temática de diversidade sexual e identidade de gênero no exercício da profissão e no diálogo com a sociedade.

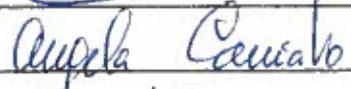
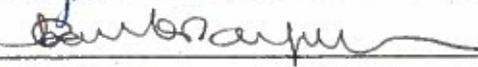
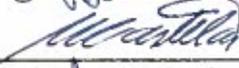
5.2 O CFP desenvolveu ações sobre a temática étnico-racial pactuadas na APAF de dezembro de 2012.

5.3 O sistema conselhos deu visibilidade e reconheceu a importância da participação da mulher na construção da psicologia brasileira.

Todos os desafios, macro ações e ações definidos pelos conselheiros para o ano de 2013 foram listados por Cássio França e sua equipe em um documento sistematizado (em anexo).

O Planejamento Estratégico foi encerrado no dia 2 de fevereiro de 2013, às 17h07min. Nada mais havendo a tratar, eu, conselheira secretária Deise Maria do Nascimento, lavrei a presente ata, a qual foi lida e assinada por todos os presentes acima nomeados e referenciados.

1. Humberto Cota Verona \_\_\_\_\_
2. Monalisa Nascimento dos Santos Barros \_\_\_\_\_
3. Aluizio Lopes de Brito \_\_\_\_\_
4. Heloiza H. M. Almeida Massanaro \_\_\_\_\_
5. Marilene Proença Rebello de Souza \_\_\_\_\_

6. Ana Luiza de Souza Castro 
7. Ângela Maria Pires Caniato 
8. Ana Paula Porto Noronha 
9. Maria Ermínia Ciliberti 
10. Márcia Mansur Saadallah 
11. Marilda Castelar 
12. Adriana Eiko Matsumoto 
13. Tânia Suely Azevedo Brasileiro
14. Roseli Goffman 